



MÓDULO

A GRANDE APOSTA

Plano de aula | 03



Ilustração de Maria Felipa.
Autor: Amutay, 2023.

Maria Felipa e o protagonismo negro nas lutas pela independência



Etapa

Anos Finais do Ensino Fundamental.



Objeto de conhecimento

A história invisibilizada sobre a Independência do Brasil; contribuições de mulheres negras em diferentes esferas sociais.



Habilidades da BNCC

EF08HI05 - Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.

EF08HI11 - Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.

EF08HI16 - Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.

EF08HI19 - Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.



Tempo sugerido

4 aulas de 45 minutos.



Recursos didáticos sugeridos (avaliar a realidade da escola)

Imagem da obra “Independência ou Morte”, de Pedro Américo.

Equipamentos para ouvir ou assistir ao podcast.

Tintas, lápis de cor, material para recorte e colagem, folhas A4 ou cartolinas.

Releitura ilustrada da imagem de Maria Felipa de Oliveira.

Tarjetas de papel.



Metodologia

Para o desenvolvimento da atividade, será utilizada a abordagem sócio-interacionista da linguagem e das interações entre si e com o outro.



Avaliação

A avaliação indicada para ser utilizada nos planos de aula será a formativa, que se utiliza de rubricas que indiquem de forma reflexiva o grau de desenvolvimento das e dos estudantes, em uma abordagem sócio-interacionista.



Objetivo de aprendizagem

Reconhecer a participação da população africana e afrodescendente no contexto da Independência do Brasil, bem como o papel de Maria Felipa de Oliveira e de outras mulheres negras na luta pela independência.

Etapas da atividade

01

Contextualização

CONTEXTO 1

Muitas vezes, devido a uma perspectiva colonialista e eurocêntrica, a História do Brasil é narrada somente a partir das atitudes de colonizadores portugueses e descendentes.

Dessa forma, **os povos originários e os povos africanos e suas e seus descendentes são sistematicamente invisibilizados**, e seu papel na construção do Brasil quase não é reconhecido.

CONTEXTO 2

Na história há diversos aspectos pouco explorados de personalidades que desempenharam papéis cruciais na construção do Brasil. Maria Felipa de Oliveira foi uma delas, tendo sido invisibilizada por quase dois séculos. Existem inúmeras pessoas que deixaram suas marcas na história, mas que, com o tempo, foram apagadas. **Vamos resgatar algumas dessas personalidades e recontar essa história?**

Orientações

Contexto 1

Apresente a imagem, impressa ou projetada, da obra “Independência ou Morte”, de Pedro Américo.

Solicite que o grupo observe e analise a obra. Questione se conhecem ou tiveram acesso, em algum momento, a esta imagem. Proponha que reflitam sobre o que chama a atenção nesta pintura e deixe que explicitem suas percepções iniciais sobre a obra.

Na sequência, apresente o trecho do podcast “A grande aposta” (24:04-34:54).

Contexto 2

Apresente a imagem, impressa ou projetada, de Maria Felipa (Anexo 1).

Com a imagem em destaque na sala, retome com o grupo o episódio da independência abordado anteriormente, questionando qual foi o papel de Maria Felipa de Oliveira no processo de Independência do Brasil.

Deixe que explicitem suas percepções iniciais sobre a pergunta.

Apresente a música “Maria Felipa” do álbum “Sete Mulheres pela Independência do Brasil”, das cantoras e compositoras Zélia Duncan e Ana Costa. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VHMsaCOorXo>.

02

Problematização

Há um imaginário presente no quadro “Independência ou Morte”? Qual?

Em quais circunstâncias esta obra foi criada?

Por que nenhuma pessoa negra ou indígena é representada?

Como a população negra foi retratada ao longo da História do Brasil?

Você conhecia o papel desempenhado por Maria Felipa de Oliveira e outras mulheres negras na História do Brasil?

Quais representações artísticas eram feitas da população negra da época? Por que existem poucos registros até mesmo de personalidades históricas importantes?

Como a história oficial invisibilizou a presença de mulheres negras – escravizadas ou não – nos livros didáticos?

Que outras mulheres negras e indígenas fizeram e fazem parte da nossa história?

A que você atribui a ausência de mulheres negras nessas imagens históricas?

Há injustiça social cometida contra grandes atuações femininas nos processos de resistência à escravidão ou no processo de constituição da nação?

03

Sistematização

1. Agora que a turma conheceu outra perspectiva histórica da independência, oriente sobre a realização de uma releitura da obra “Independência ou Morte”. Reforce a importância de incluir nesta releitura os grupos sociais que estiveram presentes no contexto da independência, mas que foram invisibilizados pela perspectiva hegemônica da história.

Sugestão: junto com a pessoa docente de artes, planejem a melhor estratégia pedagógica para realizar essa releitura. Exemplos: pintura com tinta, desenho, recorte e colagem, recursos digitais, entre outras.

2. Com a turma organizada em equipes, distribua tarjetas com o nome de algumas mulheres negras que fizeram história em diferentes áreas e lugares do mundo, mas que não costumam estar nos livros didáticos.

- Alice Augusta Ball (química)
- Annie Easley (cientista da computação)
- Antonieta de Barros (jornalista e professora)
- Beatriz do Nascimento (historiadora, roteirista e poeta)
- Carolina Maria de Jesus (escritora)
- Cida Bento (psicóloga e ativista)
- Dandara (guerreira)
- Laudelina de Campos (sindicalista)
- Léa Garcia (atriz)
- Lélia Gonzalez (filósofa, antropóloga, escritora e política)
- Luiza Maranhão (atriz)
- Maria Firmina dos Reis (escritora e professora)
- Marielle Franco (socióloga e representante na política)
- Sonia Guimarães (cientista e professora)
- Sueli Carneiro (filósofa, escritora e ativista)
- Valda Costa (artista plástica)
- Nadia Ayad (cientista)

Oriente cada equipe a realizar uma pesquisa sobre cada uma dessas mulheres. Em conjunto com a turma, decidam a melhor forma de compartilhar os resultados obtidos.

Depois de realizar a pesquisa sobre as mulheres negras que fizeram história no mundo, organize com a turma a melhor forma para que pesquisem sobre outras mulheres que fazem parte da História do Brasil, mas que não estão nos livros didáticos. Nesta pesquisa, considere mulheres de sua comunidade, município, região e/ou estado. Em seguida, decida com a turma a melhor forma de divulgar a história e a trajetória das mulheres selecionadas.

- 1.** Pense em estratégias que tragam essas mulheres até a escola ou que levem a escola até elas. Em parceria com a pessoa docente de língua portuguesa e/ou demais docentes, explore mais conhecimentos: formas de construção de roteiros (entrevista, vídeo, podcast, documentário, filme). Além disso, avalie ferramentas de grande alcance para realizar o compartilhamento dos resultados obtidos para a comunidade.
- 2.** Este é um tema que pode ser aproveitado para atuação interdisciplinar. Avalie com colegas da escola esta possibilidade.



MATERIAIS COMPLEMENTARES

Música: Maria Felipa, do álbum “Sete Mulheres pela Independência do Brasil”. Zélia Duncan e Ana Costa. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VHMsaCOorXo>.



MATERIAIS E REFERÊNCIAS PARA APROFUNDAMENTO

9 mulheres negras que mudaram o mundo. Discovery Brasil. Geledés, 2014. Disponível em: https://www.geledes.org.br/9-mulheres-negras-que-mudaram-o-mundo/?noamp=available&gad_source=1&gclid=Cj0KCQjwiYOxBhC5ARlsAlvdH51f2mOubfnoGEpnGeHDMWR0FPRwDoFrriQInll7d_MpShfcO34SPvsaAoaeEALw_wcB.

11 mulheres negras brasileiras pioneiras em cultura, política e ciência. Larissa Lopes. Galileu, 2020. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2020/08/11-mulheres-negras-brasileiras-pioneiras-em-cultura-politica-e-ciencia.html>.

Preta cientista: conheça mulheres negras que fizeram história na ciência. Espaço Ciência, 2023. Disponível em: <https://www.espacociencia.pe.gov.br/preta-cientista-conheca-mulheres-negras-que-fizeram-historia-na-ciencia/>.



OBSERVAÇÕES

O plano de aula também pode ser adaptado para diferentes modalidades de ensino:

Educação escolar quilombola ou indígena: refletir sobre a formação da população negra.

Educação especial: apoiar, complementar e suplementar o trabalho feito nas aulas regulares, observando o desenvolvimento das e dos estudantes em atendimento educacional especializado.

Educação escolar do campo: refletir sobre as contribuições da população negra, contextualizando o campesinato negro.

Maria Felipa



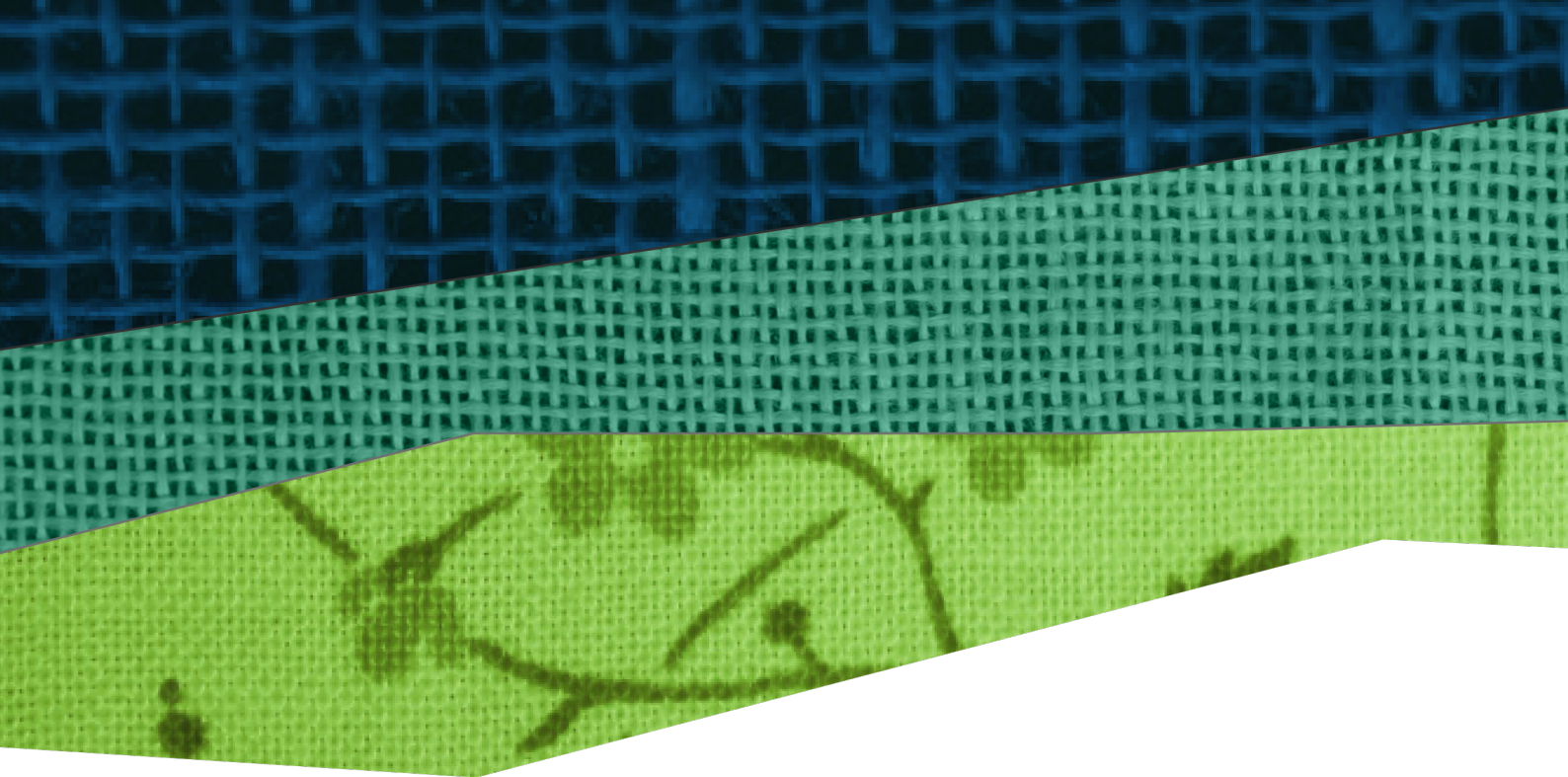
Ilustração de Maria Felipa. Autor: Amutay, 2023.

REFERÊNCIAS DAS IMAGENS

Ilustração de Maria Felipa. Autor: Amutay, 2023.

Anotações

[illegible]



Escola